

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

ISOLADO:2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2017



1 of 2

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: https://cetes.ce.gov.br/epm/validaDoc.ssan
Góidgo do documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84c2-7e3f351c21ce

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	106.472,96	37.153,01	PESSOAL E ENCARGOS	12.407.419,50	11.860.202,42
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	106.472,96	37.153,01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	8.957.610,17	8.728.201,39
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	25.440.955,08	20.752.768,94	ENCARGOS PATRONAIS	3.449.809,33	3.132.001,03
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	15.346.420,43	10.189.423,30	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	15.517.894,73	12.583.498,89
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	10.094.534,65	10.563.345,64	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.682.906,08	1.912.027,80
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.479,81	27.900,60	SERVIÇOS	11.834.988,65	10.671.471,09
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.479,81	27.900,60	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	765.029,09	165.779,52
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	25.548.907,85	20.817.822,55	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	165.779,52
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	3.169.336,07	4.174.997,40	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	765.029,09	0,00
TOTAL	28.718.243,92	24.992.819,95	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.900,60	383.339,12
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.900,60	383.339,12
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	28.718.243,92	24.992.819,95
			TOTAL	28.718.243,92	24.992.819,95

MARIA JOSÉ DE ANDRADE MELO DA FONSECA
GESTORA
051.132.464-25

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

ISOLADO:2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2017



2 of 2

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84e2-7e3f351c21ce

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	3.420,00	695.011,56
INVESTIMENTOS	3.420,00	695.011,56

MARIA JOSÉ DE ANDRADE MELO DA FONSECA
GESTORA
051.132.464-25

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2



a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 10.291.311/0001-00
Domicílio da entidade: Av. DR. Antônio de Castro, nº s/n – Bairro: Maracujá – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016. Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
Dados do Gestor: Nome: Maria José de Andrade Melo da Fonseca. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarp1@hotmail.com

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando as variações patrimoniais aumentativas (VPAS): Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, Transferências e Delegações Recebidas, Valores e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Quanto as variações patrimoniais diminutivas (VPDS) o demonstrativo evidencia: Pessoal e Encargos; Benefícios Previdenciários e Assistenciais; Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras; Transferências e Delegações Concedidas; Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. O demonstrativo apresenta o resultado econômico do exercício, além de apresentar em coluna separada os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Os ativos e passivos resultantes da execução orçamentária do exercício de 2017 foram mensurados inicialmente a custo histórico como determina a Resolução CFC nº 1.137/2008. Os registros contábeis foram realizados sobre o regime de competência como determinam as NBCASP. Os valores intra-orçamentários foram considerados neste demonstrativo.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: No exercício de 2017 foram evidenciados de forma segregada nas demonstrações contábeis em atendimento as NBCASP, além dos atos potenciais no sistema compensado decorrentes dos contratos de prestação de serviços em execução. O grande objetivo destas importantes mudanças que nos propomos a encampar é o de evidenciar o patrimônio público da forma mais clara possível permitindo a sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização o adequado entendimento.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Quanto aos atos potenciais nas classes 7 e 8 do plano de contas foram baixados os registros dos contratos em execução tendo em vista o seu encerramento em 31/12/2017.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Modelo de elaboração da DVP: O modelo utilizado para elaboração do demonstrativo das variações patrimoniais foi o analítico.



c.2.Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado: Até o fechamento deste demonstrativo o setor de patrimônio não disponibilizou ao setor contábil informações que indiquem ativos com interrupção de geração de caixa, bem como não foram evidenciados ativos que sofreram o teste de <i>impairment</i> .
c.3.Baixas de investimentos: Não houve registro de baixas de investimentos.
c.4.Constituição ou reversão de provisões:
c.5.Variações Patrimoniais Qualitativas decorrentes de Incorporação de Ativos, Desincorporação de Passivos, Incorporação de Passivos e Desincorporação de Ativos: Houve incorporação de ativos imobilizados na ordem de R\$ 3.420,00. Não houve desincorporação de ativos como também desincorporação de passivos.
c.6.Variações patrimoniais aumentativas: As variações patrimoniais aumentativas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 25.548.907,85.
c.7. Variações patrimoniais diminutivas: As variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 28.715.243,92.
c.8. Resultado econômico (patrimonial) do exercício: O resultado patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ -3.169.336,07.
c.9. Origem e Destino dos Recursos Provenientes da Alienação de Ativos (Art. 50, inciso VI da LRF): Não houve alienação de ativos durante o exercício de 2017.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
d.2.Divulgações não financeiras: Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.
d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.
d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

Maria José de Andrade Melo da Fonseca
Secretária Municipal

Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 115662/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017



1 of 2

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	12.572,64	43.750,88	PESSOAL E ENCARGOS	763.720,31	703.455,48
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.572,64	43.750,88	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	763.720,31	703.455,48
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.532.882,93	2.582.725,49	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.863.510,51	1.908.536,96
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.164.891,39	1.227.679,27	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	329.845,43	623.769,14
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	1.367.991,54	1.355.046,22	SERVIÇOS	1.533.665,08	1.284.767,82
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	24.886,21	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	7,92	0,00
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	24.886,21	JUROS E ENCARGOS DE MORA	7,92	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.680,00	0,00	TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	2.627.238,74	2.611.992,44
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.680,00	0,00	RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00	39.370,14
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	2.547.135,57	2.651.362,58	TOTAL	2.627.238,74	2.651.362,58
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	80.103,17	0,00			
TOTAL	2.627.238,74	2.651.362,58			

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
 Acesso em: https://cetes.ces.gov.br/epi/validaDocumento.aspx?Codigo=documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84c2-7e3f351c21ce

 NILBE MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA
 GESTORA
 428.310.084-68

 WILMAR PIRES BEZERRA
 CONTADOR
 CRC Nº 115662/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Exercício de 2017



2 of 2

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84e2-7e3f351c21ce

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	9.194,00	32.459,32
INVESTIMENTOS	9.194,00	32.459,32

NILBE MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA
GESTORA
428.310.084-68

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2



NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 15 – DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Assistência Social
CNPJ: 12.102.545/0001-98
Domicílio da entidade: Av. DR. Antonio de Castro, nº 680 – Bairro: Jaguaribe – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
Dados do Gestor: Nome: Nilbe Maria Moreira de Oliveira. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/01/2017, 01/09/2017 a 31/12/2017. Nome: Maria Edilene Bezerra da Silva Gomes. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/02/2017 a 30/08/2017.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarpires1@hotmail.com

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1.Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando as variações patrimoniais aumentativas (VPAS): Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, Transferências e Delegações Recebidas, Valores e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Quanto as variações patrimoniais diminutivas (VPDS) o demonstrativo evidencia: Pessoal e Encargos; Benefícios Previdenciários e Assistenciais; Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras; Transferências e Delegações Concedidas; Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. O demonstrativo apresenta o resultado econômico do exercício, além de apresentar em coluna separada os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3.Bases de mensuração utilizadas: Os ativos e passivos resultantes da execução orçamentária do exercício de 2017 foram mensurados inicialmente a custo histórico como determina a Resolução CFC nº 1.137/2008. Os registros contábeis foram realizados sobre o regime de competência como determinam as NBCASP. Os valores intra-orçamentários foram considerados neste demonstrativo.
b.4.Novas normas e políticas contábeis alteradas: No exercício de 2017 foram evidenciados de forma segregada nas demonstrações contábeis em atendimento as NBCASP, além dos atos potenciais no sistema compensado decorrentes dos contratos de prestação de serviços em execução. O grande objetivo destas importantes mudanças que nos propomos a encampar é o de evidenciar o patrimônio público da forma mais clara possível permitindo a sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização o adequado entendimento.
b.5.Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Quanto aos atos potenciais nas classes 7 e 8 do plano de contas foram baixados os registros dos contratos em execução tendo em vista o seu encerramento em 31/12/2017.



c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Modelo de elaboração da DVP: O modelo utilizado para elaboração do demonstrativo das variações patrimoniais foi o analítico.
c.2. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado: Até o fechamento deste demonstrativo o setor de patrimônio não disponibilizou ao setor contábil informações que indiquem ativos com interrupção de geração de caixa, bem como não foram evidenciados ativos que sofreram o teste de <i>impairment</i> .
c.3. Baixas de investimentos: Não houve registro de baixas de investimentos.
c.4. Constituição ou reversão de provisões:
c.5. Variações Patrimoniais Qualitativas decorrentes de Incorporação de Ativos, Desincorporação de Passivos, Incorporação de Passivos e Desincorporação de Ativos: Houve incorporação de ativos imobilizados na ordem de R\$ 9.194,00. Não houve desincorporação de ativos como também desincorporação de passivos.
c.6. Variações patrimoniais aumentativas: As variações patrimoniais aumentativas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 2.547.135,57.
c.7. Variações patrimoniais diminutivas: As variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 2.627.238,74.
c.8. Resultado econômico (patrimonial) do exercício: O resultado patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ -80.103,17.
c.9. Origem e Destino dos Recursos Provenientes da Alienação de Ativos (Art. 50, inciso VI da LRF): Não houve alienação de ativos durante o exercício de 2017.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
d.2. Divulgações não financeiras: Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.
d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.
d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

Nilbe Maria Moreira de Oliveira
Secretária Municipal

Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 115662/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Exercício de 2017



1 of 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	43.541,24	419.157,85	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	57.751,24	57.751,24
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	43.541,24	44.871,97	SERVIÇOS	57.751,24	57.751,24
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	374.285,88	TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	57.751,24	57.751,24
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	43.541,24	419.157,85	RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00	361.406,61
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	14.210,00	0,00	TOTAL	57.751,24	419.157,85
TOTAL	57.751,24	419.157,85			

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA. LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://cetes.tce.go.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84c2-7e31351c21ce

JOSE MARIA CAVALCANTI MARQUES
GESTOR
695.705.234-68

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Exercício de 2017



2 of 2

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: f60cadb6-ae6d-4f14-84c2-7e31351c21ce

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
	0,00	0,00
	0,00	0,00

JOSE MARIA CAVALCANTI MARQUES
GESTOR
695.705.234-68

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: https://recepcaopre.gov.br/ep/validarDocs.aspx?CodigoDocumento=660e4d65-aeed-4114-8422-7e3f351e21ee

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
CNPJ: 08.921.605/0001-27
Domicílio da entidade: R. Barão de Jundia, nº 158 – Bairro: Jaguaribe – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
Dados do Gestor: Nome: José Maria Cavalcanti Marques. Cargo: Presidente do FUNDECA. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarpres1@hotmail.com

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1.Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando as variações patrimoniais aumentativas (VPAS): Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, Transferências e Delegações Recebidas, Valores e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Quanto as variações patrimoniais diminutivas (VPDS) o demonstrativo evidencia: Pessoal e Encargos; Benefícios Previdenciários e Assistenciais; Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras; Transferências e Delegações Concedidas; Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. O demonstrativo apresenta o resultado econômico do exercício, além de apresentar em coluna separada os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3.Bases de mensuração utilizadas: Os ativos e passivos resultantes da execução orçamentária do exercício de 2017 foram mensurados inicialmente a custo histórico como determina a Resolução CFC nº 1.137/2008. Os registros contábeis foram realizados sobre o regime de competência como determinam as NBCASP. Os valores intra-orçamentários foram considerados neste demonstrativo.
b.4.Novas normas e políticas contábeis alteradas: No exercício de 2017 foram evidenciados de forma segregada nas demonstrações contábeis em atendimento as NBCASP, além dos atos potenciais no sistema compensado decorrentes dos contratos de prestação de serviços em execução. O grande objetivo destas importantes mudanças que nos propomos a encampar é o de evidenciar o patrimônio público da forma mais clara possível permitindo a sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização o adequado entendimento.
b.5.Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Quanto aos atos potenciais nas classes 7 e 8 do plano de contas foram baixados os registros dos contratos em execução tendo em vista o seu encerramento em 31/12/2017.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1.Modelo de elaboração da DVP: O modelo utilizado para elaboração do demonstrativo das variações patrimoniais foi o analítico.
c.2.Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado:



Até o fechamento deste demonstrativo o setor de patrimônio não disponibilizou ao setor contábil informações que indiquem ativos com interrupção de geração de caixa, bem como não foram evidenciados ativos que sofreram o teste de <i>impairment</i> .
c.3. Baixas de investimentos: Não houve registro de baixas de investimentos.
c.4. Constituição ou reversão de provisões:
c.5. Variações Patrimoniais Qualitativas decorrentes de Incorporação de Ativos, Desincorporação de Passivos, Incorporação de Passivos e Desincorporação de Ativos: Houve incorporação de ativos imobilizados na ordem de R\$ 0,00. Não houve desincorporação de ativos como também desincorporação de passivos.
c.6. Variações patrimoniais aumentativas: As variações patrimoniais aumentativas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 43.541,24.
c.7. Variações patrimoniais diminutivas: As variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 57.751,24.
c.8. Resultado econômico (patrimonial) do exercício: O resultado patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ -14.210,00.
c.9. Origem e Destino dos Recursos Provenientes da Alienação de Ativos (Art. 50, inciso VI da LRF): Não houve alienação de ativos durante o exercício de 2017.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
d.2. Divulgações não financeiras: Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.
d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.
d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

José Maria Cavalcanti Marques
Presidente do FUNDECA

Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 115662/O-2